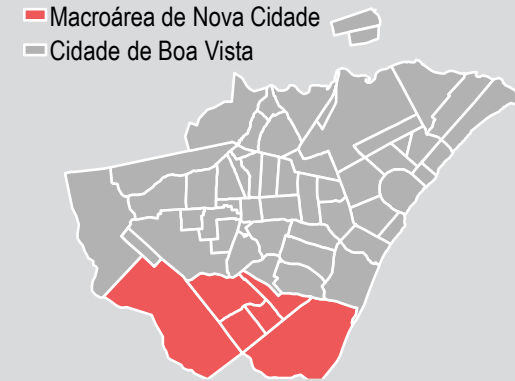


### CONTEXTO

Crise econômica e instabilidade social levaram ao deslocamento de grande parte da população venezuelana para países vizinhos, incluindo o Brasil. O Estado de Roraima (região Norte), absorveu grande parte dos venezuelanos que estão cruzando até o Brasil, com uma média de 416 novas chegadas por dia (Exército Brasileiro, Junho 2018). Afim de apoiar a resposta humanitária no estado de Roraima, REACH está conduzindo avaliações no município de Boa Vista, capital do estado.

Este perfil de bairro apresenta a situação atual do sudoeste de Boa Vista - a macro área<sup>1</sup> de Nova Cidade composta por seis bairros: Bela Vista, Distrito Industrial, Doutor Airton Rocha, Nova Cidade, Operário e Raiar do Sol. As informações aqui apresentadas são baseadas em dados qualitativos coletados entre 14 e 15 de junho de 2018. No total, 6 discussões de grupo focal (FGDs) com 47 participantes venezuelanos residentes na área foram realizadas, bem como 7 entrevistas com informantes-chave (KII) representantes da comunidade anfitriã e prestadores de serviços. Os resultados não são estatisticamente representativos e devem ser considerados apenas como indicativo.

1 Macro áreas são definidas pelo município de Boa Vista com base em uma repartição administrativa dos bairros da cidade de acordo com áreas de atuação dos serviços sociais.



### DESLOCAMENTO

#### Principais razões para deslocamento na área

- 1) **Presença de familiares e / ou pessoas conhecidas**
- 2) **Aluguel acessível:** preço do aluguel nesta área foi relatado como mais acessível que em outras localidades
- 3) **Acesso à ajuda:** alguns venezuelanos informaram compartilhar residências com membros da comunidade anfitriã

#### Intenções

**Intenções de permanecer:** Maioria dos venezuelanos pretende permanecer na área. No entanto, um grupo menor manifestou interesse em se mudar para outras cidades, como Manaus, ou outros países, como o Chile.

#### Novas chegadas

**Chegadas contínuas:** Maiores fluxos de chegadas, cerca de 15 recém-chegados por dia, foram reportados nos bairros Operário, Raiar do Sol e Nova Cidade.

### PERFIL SOCIOECONÔMICO

#### Composição populacional

**Perfil misto:** Os venezuelanos que residem na área vivem principalmente em família e grupos não familiares. Indivíduos sozinhos são vistos principalmente no bairro Nova Cidade. Não foram reportados população indígena residindo na área.

#### Base Educacional

**Altos níveis de escolaridade:** A grande maioria dos venezuelanos que reside na área possui ensino médio completo. Assim, observa-se que as atuais atividades de subsistência dos participantes de FGDs em Boa Vista são equivalentes ou similares às realizadas em seu país de origem.

### CONDIÇÃO LEGAL

#### Documentação

**Maioria com documentação:** Maioria dos venezuelanos desta área estão registrados na Polícia Federal. Aqueles que não estão registrados são casos de pessoas recém-chegadas

**Via Legal:** A maioria dos venezuelanos registrou-se como solicitantes de refúgio devido à falta de documentos necessários para requisitar a residência temporária\* (certidão de nascimento). Resultados também indicam que os participantes dos FGDs carecem de entendimento sobre as opções legais disponíveis para venezuelanos no Brasil.

\*De acordo com a legislação brasileira (2017), os cidadãos venezuelanos têm o direito de solicitar residência temporária no Brasil, com validade de dois anos.

### ACESSO À INFORMAÇÃO

#### Noções de direitos legais

**Baixos níveis de conhecimento e ausência de informações:** Quase todos os participantes dos FGDs indicaram ter conhecimento insuficiente sobre seus direitos legais no Brasil. Entre as necessidades de informação reportadas, estão: direitos trabalhistas e acesso à documentação legal no Brasil.

## Fontes de informação

Conversas informais com pessoas conhecidas, acesso à Internet (via conexão Wi-Fi pública) e entidades religiosas foram relatadas como principais fontes de informação.



## COEXISTÊNCIA PACÍFICA

### Principais Tendências

A grande maioria dos participantes dos FGDs qualificou suas relações com a comunidade anfitriã como boas, com casos de doações espontâneas feitas por moradores locais. Informantes-chave brasileiros confirmaram o relacionamento cordial geral entre ambas as comunidades, mas relataram uma mudança no comportamento dos residentes locais desde o fluxo de cidadãos venezuelanos, particularmente com relação ao uso dos espaços públicos.

### Fatores de tensão reportados

Uma minoria dos participantes dos FGDs reportaram sentimentos de desconfiança da comunidade anfitriã para com os Venezuelanos. Membros da comunidade anfitriã reportaram uma crescente competição por vagas de emprego e serviços de saúde entre as duas comunidades.



## MEIOS DE VIDA

### Empregos

<b>Acesso a oportunidades de trabalho:</b>	Limitado
<b>Principais razões para o acesso limitado à oportunidades de emprego formal:</b>	Barreira linguística, falta de documentação, percepção de discriminação e ofertas de emprego limitadas
<b>Principais fontes de meios de vida:</b>	Empregos informais pagos em diárias
<b>Principais setores de emprego (homens):</b>	Construção e agricultura
<b>Principais setores de emprego (mulheres):</b>	Prestação de serviços, tais como limpeza, manicure e reciclagem
<b>Aspirações profissionais:</b>	Salários e carga horária de trabalho adequadas a legislação trabalhista brasileira



## ACESSO À SERVIÇOS E AJUDA

### Acesso reportado aos seguintes serviços:

Tipo de serviço	Nível de acesso *	Detalhes adicionais
Educação		Venezuelanos reportaram ter acesso a serviços educacionais, no entanto enfrentam dificuldades para matrículas nas escolas, como a ausência de vagas e de documentação necessária. Prestadores de serviços também reportaram a barreira linguística enquanto dificuldade enfrentada pelos funcionários das escolas.
Saúde		De acordo com os participantes do FGDs, as unidades de saúde são totalmente acessíveis nesta macro área e os serviços são de boa qualidade. No entanto, de acordo com os KIs, o acesso da comunidade diminuiu, sobretudo nos últimos meses, atribuído ao aumento da demanda nos serviços.
Ajuda Humanitária		Foi reportada uma significativa rede de ajuda nesta área, por parte de membros da comunidade anfitriã, através de doações de alimentos e itens não alimentícios, bem como acesso à habitações.

\* Nível de acesso à serviços: Bom Moderado Limitado










## VULNERABILIDADE

<b>Casos de trabalho infantil reportados:</b>	<b>NÃO</b>
<b>Casos de menores desacompanhados e/ou separados reportados:</b>	<b>NÃO</b>
<b>Casos de incidentes de segurança na comunidade anfitriã reportados:</b>	<b>NÃO</b>

**Atividades de risco reportadas:** Pedreiros e capinadores reportaram ausência de equipamentos de segurança no trabalho. Mulheres que trabalham com prestação de serviços (limpeza) reportaram assédio sexual como um risco enfrentado. Outros riscos mencionados incluem o não cumprimento de acordos salariais.

Este mapa apresenta a área de cobertura da Macroárea Nova Cidade, Boa Vista. A área é composta por 6 bairros, onde a equipe da REACH realizou 6 FGDs e 5 KIIs entre 15 e 19 de Junho 2018. Nenhum grupo vulnerável foi identificado durante essa coleta de dados.

-  Unidade Básica de Saúde (UBS)
-  Escola pública
-  Macroárea de Nova Cidade
-  Rios e lagos
-  Estrada primária
-  Estrada secundária
-  Estrada terciária



**Operário**

**Raiar do Sol**

**Bela Vista**

**Nova Cidade**

**Doutor Airton Rocha**

**Dist. Ind. Gov. Aquilino Mota Duarte**